



Corrente Proletária NA EDUCAÇÃO

☎ (11) 95446-2020 | pormassas.org | @massas.por | anchor.fm/por-massas

Corrente Sindical do Partido
Operário Revolucionário

**Membro do Comitê de Enlace
pela Reconstrução da
IV Internacional**

Ano II – Nº 11 – 7 de julho de 2023

ATO DO DCE E SINTUFABC NA PROAP

Em defesa da permanência estudantil e das condições de trabalho!

A recém-empossada direção do DCE da UFABC convocou para hoje um ato “pelas bolsas socioeconômicas não analisadas e descaso com estudantes”. O SinTUFABC, pronta e corretamente, somou-se ao ato, denunciando a situação de precarização que vivem os servidores, de forma que a convocação do ato passou a incluir a reivindicação de mais contratações. Acertam no método de convocar estudantes e trabalhadores à luta coletiva com a ação direta e não desviar a revolta para as negociações institucionais sem luta. Essa situação expõe também a retomada da aproximação do movimento estudantil e sindical da UFABC, após a Assembleia Geral Unificada de 12 de março de 2020, e a suspensão das aulas presenciais durante a pandemia.

Os auxílios socioeconômicos são essenciais à permanência da juventude oprimida na educação superior. Em função da insuficiência da verba disponibilizada pelo Estado, os estudantes são obrigados a passar por um processo de classificação de miséria, no qual se analisa uma série de documentos de comprovação de renda da família do estudante. Assim, os auxílios são concedidos de acordo com a classificação do nível de miséria familiar. Não bastasse isso, os estudantes precisam cumprir uma série de requisitos para não ter os auxílios cancelados. Apesar das promessas de Lula em sua visita à UFABC no mês passado, permanecemos sem qualquer perspectiva de construção da Residência Estudantil na universidade. O que prejudica principalmente os estudantes e famílias pobres, que arcam com o alto preço do aluguel ao redor dos campi.

O descaso com os estudantes existe e não pode ser visto isoladamente, como se fossem causados por atitudes individuais dos servidores. Trata-se, na verdade, do resultado da política de precarização dos serviços públicos imposta pelo poder econômico e político. A incapacidade de um atendimento satisfatório por parte da Equipe de Bolsas Socioeconômicas é produto do descaso com os trabalhadores e a maioria oprimida.

O deficit de servidores é uma característica das IFES, em especial daquelas criadas no contexto do ReUni, como é o caso da UFABC. Junto a isso, localmente há uma desigualdade institucional. Exemplo disso é que praticamente todas as Equipes da ProAP, incluindo a Equipe de Bolsas Socioeconômicas, sequer existem formalmente na Estrutura Organizacional da UFABC. De forma que não há definição clara das atribuições e fluxos, inclusive de planejamento e controle interno. Isso demonstra que a assistência estudantil não é, nem de longe, uma prioridade.

Diuturnamente, as Equipes da ProAP lidam com questões complexas e diversas que envolvem toda a

comunidade universitária (estudantes, professores, técnico-administrativos em educação, terceirizados e visitantes) como políticas de assistência estudantil; apoio para PcD; interlocução com entidades; problemas com saúde física e mental, incluindo suicídio; gestão de contratos com empresas terceirizadas, como RU e Controladores de Acesso/Vigilância; eventos comunitários; patrimônios comunitários, como geladeiras e veículos oficiais; uso de armários; pessoas armadas nos campi; organização e participação em comissões, etc.

Existe um quadro de sobrecarga de trabalho para alguns servidores, que dificulta o cumprimento das demandas e provoca insatisfação geral. No caso em questão, dos estudantes que esperam o pagamento dos auxílios financeiros e socioeconômicos. Esses trabalhadores muitas vezes têm dificuldade para usufruir plenamente de direitos como licença e férias, precarização e sobrecarga que levam ao adoecimento.

O crescimento da universidade amplia as atribuições dos servidores, pois não se aumenta o quadro. Neste exato momento, há um concurso aberto com 17 vagas para Assistente em Administração. Mesmo que todas essas vagas fossem à ProAP, ainda assim não se garantiria o atendimento integral e ininterrupto das demandas da área em todos os campi e turnos.

Como se vê, a situação é preocupante e não se limita à ProAP e à UFABC. Está claro que uma solução duradoura depende de uma forte mobilização. É por meio da ação direta coletiva, com manifestações, assembleias e greves, que conquistaremos nossas reivindicações. É preciso desenvolver uma luta nacional em completa independência da política burguesa. Por isso, as direções das entidades estudantis e sindicais tem a responsabilidade política de convocar suas bases para debater e enfrentar os problemas, a começar pela convocação das assembleias. Na próxima semana ocorrerá o 59º ConUNE e a Plenária Nacional da FASUBRA. A Corrente Proletária defende que a delegação do DCE-UFABC e do SinTUFABC proponha nas duas instâncias nacionais a **construção de um Dia Nacional de Luta, com paralisações e bloqueios.**

Pelo pagamento das bolsas socioeconômicas a todos os estudantes que precisam! Chega de classificação da miséria!

Pela construção da Residência Estudantil da UFABC!

Em defesa do emprego a toda a juventude!

Chega de sobrecarga! Pelo financiamento integral da universidade de acordo com o cálculo das assembleias universitárias e a contratação de todos os servidores necessários ao seu pleno funcionamento! Pela reposição integral e imediata das perdas salariais dos servidores!